

AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE PESQUISA SOBRE COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA EM UM HOSPITAL GERIÁTRICO DE SP: UM ESTUDO PILOTO.

Congresso Online Acadêmico de Enfermagem, 1ª edição, de 11/07/2022 a 13/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-76-5

BARBOSA; Sergio Cavalcante¹, GORZONI; Milton Luiz²

RESUMO

A importância de se comunicar é uma necessidade básica do ser humano, que se constitui de um processo complexo que exige participação, transmissão, relação e processamento. Nesse sentido, existe a real dificuldade no tratamento terapêutico dos idosos que possuem síndrome demencial. Exige-se assim, que o profissional de saúde aplique estratégias na tentativa de uma comunicação eficaz, para poder compreender, intervir e tratar. **Objetivo:** Identificar as estratégias de comunicação suplementar e alternativa utilizadas pelos profissionais de saúde do Hospital Geriátrico Dom Pedro II; categorizar as estratégias de comunicação verbal e não-verbal empregadas pelos profissionais de saúde na assistência diária aos idosos com síndrome demencial, validar um instrumento de coleta de dados para pesquisa. **Métodos:** Estudo exploratório, observacional com delineamento qualitativo, desenvolvido no Hospital Geriátrico e Convalescência Dom Pedro II da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, composto por 2 etapas, sendo a primeira um estudo observacional e a segunda, a aplicação do instrumento de pesquisa propriamente dito. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Irmandade de Santa Casa de São Paulo. Participaram do estudo piloto, 8 profissionais de saúde escolhidos aleatoriamente, que responderam a um questionário elaborado pelo pesquisador que continha perguntas semiestruturadas com a temática da CSA, as respostas foram tabuladas e integradas a um banco de dados feito na plataforma do Excel e posteriormente analisadas. **Resultados:** Após a análise dos dados, pode-se traçar um perfil do conhecimento dos profissionais de saúde, a respeito do uso de ferramentas estratégicas de comunicação suplementar e alternativa nos idosos com síndrome demencial, seja ela de baixa ou alta tecnologia. Assim como, as barreiras que dificultam a interação comunicacional e as interfaces utilizadas por eles, a fim de estabelecer um processo de comunicação adequado que contribua no processo terapêutico. **Conclusão:** O resultado foi positivo no que concerne ao panorama das informações obtidas por meio das respostas do questionário, subsidiando com isto, o desenvolvimento da pesquisa maior. Eixo Temático: Enfermagem e Saúde do idoso

PALAVRAS-CHAVE: auxiliares de comunicação para pessoas com deficiência, doença de Alzheimer, envelhecimento, idosos, síndrome demencial

¹ Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo, sergio.barbosa@aluno.fcmsantacasasp.edu.br

² Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo, milton.gorzoni@fcmsantacasasp.edu.br